

## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que publicamos a última edição da *Revista PERcursos Linguísticos* de 2019. Este volume reitera o compromisso do periódico com a divulgação de pesquisas de diversas áreas do campo da linguagem.

O presente número apresenta uma compilação de dez artigos de autoria de pesquisadores de diferentes instituições de ensino brasileiras e com diferentes perspectivas dentro dos estudos da linguagem.

O artigo de abertura é de Paulo Roberto Sodré que discute os gêneros do texto humorístico. Em interface com os estudos literários, o pesquisador examina a listagem dos gêneros proposta por Luiz Carlos Travaglia e apresenta uma reflexão considerando teóricos como Vladimir Propp, Massaud Moisés e Paul Harvey. O título do trabalho é “Sobre o tipo e os gêneros do texto humorístico: o aspecto literário”.

Letícia Mazzelli, no artigo “A pluralidade linguística em Domingos Martins, Espírito Santo”, discute o contexto plurilíngue de uma região no Brasil onde há a influência das línguas portuguesa, alemã, pomerana e hunsrückische italiana. A autora também analisa políticas linguísticas que ocorrem nessa localidade.

O trabalho “Audiodescrição de monumentos de Fortaleza: um estudo sobre as características avaliativas”, de Anna Kesya F. Lima, Kethleen de Almeida Claudino e Pedro Henrique Lima Praxedes Filho, investiga como se manifestam as características avaliativas em roteiros de audiodescrição de momentos da capital do Ceará.

As autoras Stella Ferreira Menezes e Márcia Aparecida Silva investigam dois dos conceitos mais importantes da linguística saussuriana, língua (*langue*) e linguagem (*langage*), considerando não apenas o *Curso de Linguística Geral*, publicado em 1916, mas também uma compilação das anotações de alunos do linguista genebrino a partir de três cadernos de três cursos ministrados por Saussure. O artigo das autoras é “Língua e linguagem para Saussure: um percurso de elaboração dos conceitos no 1º, 2º e 3º curso”.

O quinto artigo, “Tradução: prática da *écriture* de Derrida”, é de Tatiany Pertel Sabaini Dalben. Nele, a autora discute os processos tradutórios a partir da ótica desconstrutivista derridiana, que entende que os significados são provisórios e sobredeterminados. A autora traz uma sofisticada leitura de Derrida e a apresenta de forma didática aos leitores, mostrando que, para o teórico, a

tradução não pode ser compreendida a partir da noção de equivalência, mas sim, da semelhança na diferença.

No artigo “O interdiscurso violento nas notícias do universo LGBT”, Ariel Sessa e Micheline Mattedi Tomazi, tendo como aporte teórico a Análise Crítica do Discurso, analisam como a violência verbal se manifestou em comentários postados por internautas em notícia jornalística sobre o deputado Jean Wyllys.

O sétimo trabalho deste volume é o artigo de Luciana Oliveira Ferrari, “Letramento crítico e formação de professores: uma conversa necessária”, no qual a autora propõe refletir sobre as relações entre o letramento crítico e as concepções de língua, e como tais discussões podem contribuir para melhor formação de professores de línguas estrangeiras.

O artigo “O texto em avaliação: do gênero discurso ao cronotopo”, de Guilherme Brambila, tendo como referencial teórico os postulados de Bakhtin e o Círculo, debate acerca de mudanças interativas e sociais em torno do gênero discursivo na circunstância de avaliação textual.

Lívia Fortes, no artigo “Ressignificando o ensino (descontextualizado) de língua inglesa na escola pública: letramentos, engajamento e subjetificação”, discute, pela perspectiva dos estudos de letramento, o ensino de língua inglesa e necessidade de ressignificar essa prática para além das abordagens tradicionais.

O último artigo que compõe este volume é “As percepções de universitários brasileiros sobre a aprendizagem e/ou aperfeiçoamento simultâneo da competência linguístico-comunicativa do inglês e espanhol: facilidades, dificuldades e estratégias”, de Eduardo de Oliveira Dutra e Eliana Back. Nesse trabalho, os autores analisam as percepções de discentes sobre a aprendizagem de línguas estrangeiras, em relação às facilidades e dificuldades presentes nesse processo.

Agradecemos aos pesquisadores que se dispuseram a compartilhar conosco seus trabalhos, ampliando a troca de conhecimento e a constituição de novos saberes. Reiteramos também nosso agradecimento aos professores de diversas universidades brasileiras que se propuseram a avaliar os diversos artigos submetidos à revista. De tal modo, esperamos que os leitores tenham uma ótima leitura e aproveitem mais este número da PERcursos Linguísticos.

Patrick Rezende  
Guilherme Brambila

Vitória, 23 de dezembro de 2018.